

O HERALDO

Avenida

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS — Cad
linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Plano tenebroso

Apezar de ninguém acreditar na viabilidade de uma contra-revolução monárquica para repor no enlameado trono dos Braganças o pusilanime exilado de 5 de Outubro, averiguou-se que o bando de Paiva Couceiro, essa horda feroz de sicários que vem de ser aniquilada pelos valorosos soldados da Republica, punha o melhor das suas esperanças de triunfo na ação insurreccional de varios grupos monarquistas dispersos pelo paiz.

A essa encambulhada de traidores estava distribuido o ignobil papel de incitar o povo ignorante, aproveitando-lhe a sua supersticiosidade nativa contra a Republica, e liquidar, por qualquer forma, os defensores das novas instituições.

A criminoso proteção da reaccionaria Hespanha e os regoados anatemas e maldições de um clero rebelde e dismesico, impulsionado todo ele pela nota oculta do jesuitismo, eram os factores importantissimos com que os traidores contavam para o conseguimento do seu tenebroso objetivo.

Infelizmente para eles, a Republica Portuguesa, se conta poderosos inimigos que desejam ve-la aniquilada e riscada do numero das nações, possui tambem amigos dedicadissimos, prontos a servi-la com a maior abnegação e o mais acrisolado interesse.

A esses dedicados defensores da Republica, que já mais trepidaram no cumprimento dos seus deveres civicos, a esses que obscura mas devota e intransigentemente tem sacrificado á defeza das novas instituições desde os seus recursos intellectuaes e monetarios até ás horas indispensaveis de um parco repouso, se deve a descoberta de todo o trama da abjeta conspiração monarquista.

A eles e á dedicação insuspeita dos republicanos hespanhoes, que vivem sob o jugo feroz de um falso liberal, se deve o abortar da criminosa tentativa de restauração realista, que precipitaria o paiz nas perigosissimas conflagrações de uma tremenda guerra civil e que acaba de fornecer ensejo para que a Historia registre nos fastos da Republica uma das paginas mais gloriosas.

E que, enquanto o bando de Couceiro, fatuo e embravecido, conceitava lá fóra a sua fuzilaria contra os defensores da Republica, cá dentro protegidos pelos tribunales e pela tolerancia sentimental de muitos republicanos, que lhes garantiam a impunidade, os monarquistas conspiravam, fabricavam bombas, organisavam suas listas de supressão, revigoravam a sua propaganda reaccionaria e torpe e distribuam entre os seus maiores os papeis mais

importantes da tragedia sangui-nolenta que se propunham representar e que tinha por fim destruir a Republica feita pelo Povo e para o Povo e envolver o paiz n'uma onda de sangue, de ferro e de fogo!

Seriam assassinados todos os liberaes, liquidados todos aqueles que desinteressada e lealmente procuram servir as novas instituições!

Loucas e criminosas creaturas! Dominados pelo seu faciosismo, pela sua dementada ambição, pelo seu insipiente desejo de predominar n'um paiz que quer ser livre, os conspiradores monarquistas esqueceram-se de que, muito embora a revolução de 5 de Outubro tenha sido a obra gloriosa de algumas horas, o edificio da Republica já tinha alicerces profundissimos na alma nacional.

Esqueceram-se eles, os dementados, os ambiciosos sicários, que uma cartada como a que pretendiam jogar era um nefando atentado contra a integridade nacional e olvidaram, no mais estúpido o criminoso de todos os enganos, que o Povo Portuguez, representado pela sua maioria conciente, está de sobejo orientado ácerca do que foi a monarquia em Portugal e de quanto custaram aos seus minguados recursos os falsos esplendores e europeis de que ela se rodeava.

Não!

A monarquia extinguiu-se de vez em Portugal.

Portugal deixou de ser um feudo da seita negra, do vil jesuitismo.

O Povo Portuguez, lembrando os latrocinios, os roubos e as injustiças escandalosissimas de que foi vitima, continua a amar a Republica e confia em que esta forma de governo saberá aplacar-lhe todos os caminhos que o conduzem ás conquistas da emancipação social, libertando-o de uma vez para sempre da influencia nefasta da politica de clientelas da extinta monarquia.

A derrota de Couceiro—o cavaleiro da triste figura do monarquismo traidor—agitando de norte a sul a alma nacional, sob a mais intensa das vibrações patrióticas é a mais irrefutavel demonstração do que afirmamos. O Povo ama a Republica, e defende-se defendendo-a.

Lyster Franco.

CANÇONEIRO DO POVO

Segunda feira te amo,
Na terça te quero bem,
Na quarta por ti espero,
Na quinta por mais ninguém.

O dia tem duas horas,
Duas horas, não tem mais:
Uma é quando vos vejo,
Outra, quando me lembraes.

Ha um ano que te amo,
Ha dois que te quero bem,
Ha tres te trago no peito
Sem o dizer a ninguém.

ECOS E CONSIDERAÇÕES

A cremação de cadaveres

Voltou a constituir o assunto obrigatorio de todas as palestras do beaterio indígena a propagação a favor da criação dos fornos crematorios em Portugal, brilhantemente encetada em Lisboa pelo illustre democrata dr. Magalhães Lima.

Segundo ouvimos o beaterio, que foi sempre irreductivel para com todas as medidas de higiene publica, não p de resignar-se a ideia de sentir o rico *corpinho* e a respetiva alma reduzidos a cinzas.

E realmente o caso não é para menos. Assim, depois de queimadas as *almas*, ao comparecerem perante o Supremo Juiz vão decto apresentar-se todas e farruscadas, o que, sem duvida, vae dar aos consiliabulos do *reino dos ceos*, uns aspectos de verdadeiros batuques entre a pretalhada bravia.

O peor da festa, é que ha por ahí muito *fiel* cristão que, muito embora não seja incinerado, se tivesse que apresentar a alma ao tal Supremo Juiz, arriscava-se a ser posto fóra do ceo se não tomasse previamente a resolução de mandar a *alma* á barreira...

Os jornaes

Durante os ultimos dias, devido as proezas dos *pavantes*, a rapaziada dos jornes tem sofido verdadeiros assaltos em forma por parte do publico, curioso e avido deseja saber noticias.

Só te iamos a louvar uma tal *oit* de se não houvesse a escurece-la o gesto menos limpo de certos curiosos aproveitarem a aglomeração para se pasarem sem dar os dezreinhos aos moços. Is o é que não é bonito, ó gentes.

Recelios infundados

Deois dos ultimos acontecimentos ocorridos em Lisboa e em que ocasionalmente pereceram al uns dos mais encarniados inimigos da Republica, victimas da sua imbecilidade e imprudencia, a policia citadina—quem tal diria!—anda assustada e temerosa de que sejam exccididos excessos ou represalias contra quaesquer inimigos das instituições vigentes, que por ventura se acotem em Faro.

Socegue a policia e tranquise o seu espirito assustadiço o sr. commissario da dia.

Os obscuros e insubornaveis defensores da Republica, que entre nós tomaram a seu cargo a vigilancia de certos elementos reaccionarios e anti-republicanos, só procederiam quando a sua intervenção fosse absolutamente indispensavel á defeza das instituições.

Quanto ás reuniões secretas... temos conversados farrapos...

O Cunha

Antonio Cunha, aquele conspirador detido o ano passado em Faro e o dinamista que foi trucidado ha poucos dias no predio da Costa do Castelo de Lisboa, não se limitava a fabricar bombas para destruir os defensores da Republica: era um conspirador autentico e mantinha por isso aturada correspondencia com todos os inimigos das instituições.

Consta-nos, porém, que muito positadamente, gostava de arquivar as cartas que lhe dirigiam no intuito de *vende-las* aos proprios autores, em occasões criticas.

O peor da festa é que parte d'esse preço o arquivo consta ter caido nas mãos da policia que, sem duvida, tratará de dar a indispensavel compensação aos correspondentes do Cunha...

Civildade

Na noite da manifestação patriótica em sinal de regosijo pela derrota dos conspirantes, deu-se um fato que nos

cumprir registrar e que pode até certo ponto servir para que se avalie o civismo do povo desta cidade.

Ao regressar do quartel de infantaria 4, onde fora saudar os soldados, a imensa manifestação defrontou-se com um sacerdote e que levava a extrema unção a um moribundo.

Pois apezar do entusiasmo com que toda aquela gente aclamava a Republica e bradava contra os reaccionarios e talassas, não houve nem o mais pequeno grito alusivo que podesse tomar-se como um desacato ao padre.

Verdade é que e tre a multidão predominavam os socios do *Centro Republicano Democratico de Faro*.

E tambem não é menos certo que é assim que nós os republicanos democraticos compreendemos a liberdade de pensamento.

Já é desceramento!

Informam-nos de que no mesmo predio onde estão as oficinas do *Heraldo*, no compartimento contiguo ao da Redação, para os lados da Rua Belmarço, está organizado um coio de gente suspeita, com assidua frequencia de varios padres.

Mesmo nas barbas do *Heraldo*, parece-nos desceramento de mais. Ora, pois, tenham muito cuidado, muitissimo cuidado!...

Obras publicas

Consta-nos que o sr. diretor das obras publicas vae o denar que sejam retirados da rua das Lojas os montões de pedras que ali foram dispersas e que tanto prejuizo estão causando ao movimento da rua.

Toupeiras

Sabemos que meia duzia de *patriotas* de S. Braz de Alportel tem vindo algumas noites á cidade para, juntamente com outra meia duzia de *patriotas* de Faro, conspirarem contra a Republica.

Mas de nada lhes servirá, porque afinal... os outros andam convenientemente vigiados.

Vida artistica

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Bem pode dizer-se que despertou o maior interesse a magnifica exposição de arte instalada nas salas do antigo palacio Pantoja.

Tem sido notavel o numero de visitantes que correm a admirar o esplendido certamen de arte onde as telas de Ezequiel Pereira retratam caracteristicamente toda a luminosidade da paisagem algarvia, Lyster Franco nos dá a vibração plena do seu nervosismo artistico, sentido através dos seus *carvões* e das *cabeças de expressão*.

Maria Chaves, discipula de Ezequiel Pereira, revela-se nas telas suas que expõe uma artista conscienciosa, de notaveis recursos e de cuja applicação muito ha a esperar. O seu quadro *Hortalicas*, tem apreciaveis qualidades de composição e cor e os seus *Morangos* são bem coloridos e dispostos.

A exposição tem sido muito visitada nos ultimos dias; inscreveram o seu nome no livro dos visitantes as sr.ªs D. Maria de Brito Saude, D. Laura Gonçalves e as alunas da escola industrial de Faro, mademoiselles Raquel Jovita Guerreiro, Maria José Guerreiro, Maria Madalena de Castro, Maria de Sousa Guerreiro Viegas, Maria Vitoria Coelho, Maria Tereza Ribeiro, Suzana do Carmo Gomes, Julia Rosa Pereira Guieiro, Leonilde Amalia Marques, Etelvina Soares Eusebio, Ana Amelia dos Santos, Maria Vitoria Infante Alcarve, Carminda Cabrita Borba, Judit Isabel de Sousa Duque, Maria Catarina Sena Paes, Laura Rosa Simões, Luiza da Silva, Ilda Reis Azevedo, Esperan-

ça de Deus Fonseca, Emilia de S. José Cabrita, Ana da Cruz Marques, Maria Celeste Jubilot, Guiomar Mascarenhas Simões, Virginia Augusta Marques Colaço, Alice de Jesus Silva Viegas, Natalia Eduarda Jubilot, Oivia da Silva Ponte, Rita Jovita Leal Guerreiro, Isabel de Sousa Pontes Lamy, Ana Rita Vaz Varela e as sr.ªs D. Joaquina Francisca Dias de Andrade, D. Maria Angelina Aguas e os srs. Henrique Carlos Fonseca, Inacio Cabrita, Lazaro Ventura dos Santos, Antonio Chaves Pavia, Antonio Viana Ramires Reis, João Antonio Rico, José Francisco Soares, Domingos José de Freitas, Julio Quaresma, José Pontes Rita, Placido Bravo da Costa, Edemundo de Jesus Gomes, Hermenegildo Paiva, Manuel Pinheiro, André Caiado, Luiz de Sousa Coutinho, José Francisco Cabrita, Vitorino Augusto Varela, João Pestana Grão, Constantino de Bivar Gumano, Francisco da Silva Junior, José Martins Caiado, João Antonio Rodrigues de Passos, João de Avila e Horta, José Lino Amores, Armando Duarte, Joaquim Antonio Santana Sanches, Jose Gaspar Rodrigues, Francisco dos Santos Silva, Antonio Figueiredo e Melo, Luiz de Bivar Weinholz, Mario dos Reis Parheco, Jose da Palma Ribeiro e Manuel José Serpa.

Derrota dos conspiradores

As dismantel das hostes do traidor Paiva Couceiro, gloriosamente batidas em Chaves por um insignificante nucleo de soldados da Republica, continuam as suas evoluções ao longo da fronteira e segundo as ultimas noticias preparam uma investida contra Montalegre.

Como bem se compreende, a horda dos traidores, farta de manter-se na deprimida posição á custa dos papalvos que ainda julgavam possivel uma restauração monárquica, resolveu dar os ultimos arrancos n'uma investida onde certamente será rechaçada por completo, devido ao entusiasmo com que os soldados da Republica esperam o ataque dos *pavantes*.

Entre os conspiradores ha o maior desalento; depois que viram prender o celeb e cabeceira D. João de Almeida, e fugir para Hespanha o ex-tenente da armada Vitor Leite Sepulveda, ferido n'uma perna durante a refrega, perderam a coragem moral.

As continuas apreensões de armamento que os soldados da Republica tem feito, com inexcusable valor, á maia couceirista, reduziram a ignobil turba dos conspiradores a um grupo de dementados sem disciplina nem orientação marcial.

Bem pode dizer-se que são outros tantos lobos danados a que os valorosos soldados da Republica e os civis, incumbidos da vigilancia e manutenção do novo regimen, tem de dar caça.

O espirito das tropas republicanas e de todos aqueles que na fronteira velam pela integridade da Patria e da Republica não pode ser melhor.

De toda a parte são enviadas ao governo e ao sr. ministro da guerra, nosso illustre correligionario, sr. coronel Xavier Barreto, as mais calorosas felitações pelas energicas e acertadas providencias que souberam adotar para restabelecer a normalidade, alterada pela incurssão *couceirista*.

Causou a melhor impressão ter sido aprovada pelo parlamento a proposta de uma pensão á familia do infeliz João Augusto de Mendonça Barreto, o administrador de Cabeceiras de Bastos, que foi fusilado pelos rebeldes.

Mendonça Barreto era um espirito eminentemente liberal, e um velho republicano que pagou com a vida a sua dedicação á Republica.

Entre as hostes couceiristas, predominam, como agitadores e instigadores, os abades das freguezias do Minho e muitos padres emigrados.

Tambem no levantamento realista de

Cabeceiras de Basto, Vila Verde, Celorico, Vinhós, Azoia e Fafe, se distinguiram como principaes instigadores a revolta contra a Republica, parocos e eclesiasticos, alguns dos quaes tem sido vistos comandando de guerrilhas.

O exercito, os grupos civis e o povo republicano tem sido incançaveis na verdadeira montaria organizada contra os inimigos da Republica, os quaes, covardes e traidores, fogem logo depois da investida, embrenhando-se pelos pinhaes e trepando aos cerros com atalhos que enveredam por terras da Galiza.

A nobilissima attitude da imprensa republicana hespanhola, censurando o procedimento dubio do governo de Canalejas, tem tido um eco retumbante por todo o mundo.

Uma vitima de reaccionarios hespanhoes

Veio hontem a esta redação o infeliz José Sanches Gomes, que extremadamente pobre, acaba de dar baixa ao hospital civil d'esta cidade e cuja historia O Seculo do dia tres de Novembro do ano findo resumiu assim:

No ano de 1901, residia na cidade de Huelva, em Hespanha, um individuo de nome José Sanches Gomes, o qual, sendo casado, teve um dia a desgraça de ver fugir a mulher com o capellão do hospital del Rei, em Cadiz, padre Luiz Bargeton, creatura que, dispondo de grande influencia e importancia politica, conseguiu anular a queixa que o Gomes apresentára no tribunal, com um rol de 25 testemunhas de accusação. Tendo isso ocorrido em Cadiz, em 28 de setembro de 1904, em janeiro do ano seguinte o pobre marido era dado por louco, e, sob rigorosa incomunicabilidade, conservado durante 7 mezes, n'uma verdadeira enxada.

Tendo tido artes de se evadir do cativo, o desgraçado foi preso mais tarde ainda vitima da cruel perseguição, e, novamente, encerrado n'um manicómio, apesar dos medicos que o examinaram serem todos concordes em afirmar que ele posnia, intatas, todas as suas faculdades. Preso mais vezes e outras tantas conseguindo evadir-se o infeliz foi, em certo dia, dar consigo em Gibraltar, onde porém, a má fortuna o perseguiu ainda visto que, tendo sido requisitado pelas autoridades de Cadiz, para ali voltou preso, voltando a ser internado no manicómio, onde, d'esta vez, esteve 25 mezes e sete dias preso n'um calabouço sem luz e sem enxerga, até que ponde fugir para Portugal.

Aqui, porém, onde ainda se encontra, o desventurado não tem sido mais feliz porque, em virtudes das vicissitudes por que tem passado, quasi não tem que comer Felizmente, que nma commissão de compatriotas seus, residentes em Lisboa, tendo procurado um advogado, o sr. dr. Mario Monteiro, este tomou tanto a peito, a situação do pobre homem que, dentro em poucos dias, vae partir para Cadiz, a conferenciar com os seus colegas Luiz Rubia e D. Benito Dias Braga e Miache os quaes já intervieram no assunto e d'ele tem direto conhecimento.

Como os nossos leitores veem, trata-se de um dos mais revoltantes crimes praticados pela seita negra e contra o qual protestamos inergicamente.

FILOSOFIA PRÁTICA

PENSAMENTOS

E' mais facil dizer coisas novas do que conciliar as que já foram ditas.

Vauvernaguer.

Um idioma tem uma organização tão complicada como um ser animal ou vegetal!

Walckenaier.

Não peças ao rico nem emprestes ao pobre.

Xenofonte.

As mulheres apresentam o conjunto de tudo quanto ha de melhor sobre a terra: a beleza, a doçura e a virtude.

Yriarte.

A inocencia ignora o mal que vê. Para ver o mal que existe é quasi necessario te-lo já feito.

Zola.

A esperança é o sonho do homem acordado.

Aristoteles.

Os homens são a causa porque as mulheres não gostam umas das outras.

La Bruyère.

MOSAICO

OS NARIZES

Tinham o nariz pontegudo, indicio de penetração e d'engenho, (segundo Lavater), Erasmo, Lammenais, Montesquieu, Lafyete, Leonardo Euler, Schopenhauer; torcido para o lado como açoitado por um ciclone, o celebre Mehemet-Ati; indiscreto Saint-Simon; mordaz e insultante Voltaire; sagaz e respingão, Schelling; melancolico, o duque d'Alba; carnudo e formando arco de circulo. Alberto Durer, Lourenço o Magnifico, Machiavel, Estevão Balhoso, Law, Goya, Quintana; fendido, indicando benevolencia, Oswerbch, S. Vicente de Paula; largo, fino, ligeiramente arqueado, Petrarcha e Dantè; reto, Espromceda.

Ha narizes vermelhos, inflamados. Pelo vinho estava o de Linières, contemporaneo de Cyrano; vermelho e dominador, era o de Cromwel; rubicundo se tornava o de Mirabeau quando na tribuna o dominava o entusiasmo. Segundo se diz, uma verruga semelhante a um grão (cicer) caracterisava o grande orador romano Marco Tullio, pelo que veio a chamar-se Cícero. Signal identico distinguia Pedro o Grande e o czar Demetrio.

Do rosto de Sagião Narica poderia dizer Duilio que era uma proa com espórão; mas o Pico Everest dos narizes deverá buscar-se no chefe da familia dos Narizes, celebre na Roma antiga; d'esta linhagem era o mavioso poeta Ovidio Nazão. Como antitesa, encontra-se no Industião as tribus anasa (sem nariz), assim classificados por o terem pequenissimo.

Narises arrebitados, d'esses de *cabellino na venta*, são mais proprios de rostos femininos. Rebatidos ou chatos, não é facil encontra-los em caras de grandes celebridades. O rosto chato diz Heraun, é uma tetrica allusão á morte. As raças humanas inferiores tem o nariz achatado, como os negros e os habitantes das regiões hyperboreas, indicando por vezes instintos brutos e deprimentes. Todavia convem advertir que Socrates e Ticho-Brahe, mal se lhes via o nariz; pequeno tambem o do atual rei de Italia, Vitor Manuel III; e o do feroz Atila era um nariz... sem cotação official.

Provavelmente o primeiro Camus, apelido illustre em França, era *carvus*, ou achatado como Benandot, medico de Montpeier. O nariz de Lutero e de Zwinglio eram menores dos que convinhão á importancia d'esses tão grandes senhores, como igualmente o do duque de Guise, filho do que foi assassinado em Blois, e o do condestavel Montmorency.

Ha tambem narizes metallicos: o de Pedro Craon, por exemplo. Este humanista e cathedratico, em consequencia de um desafio, ficou desnarizado, como a esfinge de Gizeh; recorreu então a Ambrosio Paré, luminar de medicina, que lhe poz um nariz de prata. A partir d'aquelle dia, passou a chamar-se *Pedro nariz de prata* (Pierre Nez-d'Argent).

Em Nova Iork vive uma senhora especialista na fabricação de narizes de ouro esmaltados, e a ella recorrem as pessoas desnarizadas. E' lastima que não seja uma feliz realidade a quinta essencia de que fala Danconrt para dar aos narizes um tamanho regular.

Os narizes femininos são, em regra geral, pouco volumosos. As mulheres mais formozas tem-no reto, grego, como a Venus de Milo; assim o deviam ter possuido Safo, Helena, Aspasia, Friné, as mulheres mais esplendidas da antiguidade classica; assim o tiveram madame de Maintenon e madame Récamier.

Afirma-se que o nariz arqueado denuncia, na mulher, altivez soberba e crnelidade. Foram d'este feitio os narizes de Catarina de Medicis e de Izabel de Inglaterra; bem como os de Cristina da Suecia e Catarina II da Russia; ligeiramente arqueada a de Gorday, bisneto do grande Corneille.

O da formosa Cleopatra era bastante comprido,—foi por isso talvez que d'ela se enamorou Otavio: se o tivesse um pouco mais curto—diz Pascal—talvez tivesse feito mudar a face da terra e o caminho da historia.

Algumas formozas damas que inspiraram os grandes poetas tinham um nariz desengaçado, como Laura, a musa de Petrarcha. Não foi decerto á bem amada de Dante que um humorista hespanhol se referiu nos seguintes versos:

Tu nariz em calidad es por su naturaleza simbolo de la largueza, cifra de la inmensidade. Primero que tu, Beatriz, sale siempre de tu casa, y tan adelante pasa que ya pasa de nariz!

Estes versos podem applicar se á predileta de Voltaire, madame de Villete, cujo nariz desempenhava tão grande papel na conversação da dama, que mereceu o cognome de «nariz eloquente.»

Em compensação o de Rozelane, favorita de Solimão II e mãe de Selim II, ficou classificado na historia como o prototipo dos narizes arrebitados.

Assim, o magnifico sultão seguiu, talvez sem saber a opinião de João de las Casas. Este teologo aconselha ás damas de nariz comprido a que procurem um amante que tenha o nariz achatado,—e vice-versa. D'outro modo, ao pedir um *ele a qualquer ela* um beijo, corre o perigo de receber uma... *narigada*.

Um narigudo.

GAZETILEA

N'esta Patria assinalada, Terra de nossos avós, Toda a corja nos odeia E se volta contra nós.

Ao norte, perto da raia, Os bandidos de Couceiro Querem vender o paiz Ao rei Paiva Primeiro.

Prestando auxilio aos traidores, A Hespanha tambem conspira, No intuito de realisar Os sonhos que tem em mira.

E como se não bastasse, Até o deus das alturas Manifesta as suas raivas, Seus doestos e bravuras.

E por isso, ligadiobos, De mãos dadas uns aos outros Todos proclamam a guerra: Couceiro forja guerrilhas, E deus abalos de terra!

Mas nós, amantes da Patria, Sempre colhemos trofeus, Não receando ninguém: Nem Couceiro, nem a Hespanha, Nem mesmo o proprio deus.

Fio de Linho.

Escola Normal de Faro SINDICANCIA

A'cerca d'esta sindicancia, publica o nosso prezado colega O Socialista, de Lisboa, a seguinte carta que transcrevemos pelos seus principios de justiça que na mesma se conteem:

Ao Sr. Ministro do Interior:

«Em virtude de uma queixa contra um professor da Escola Normal de Faro, foi mandada syndicar a mesma escola e suspenso todo o seu pessoal docente.

Ora, o illustre antecessor de v. ex.^a, porque é algarvio, sabe que faz parte do professorado d'aquella escola uma respeitavel senhora que por todos os titulos lhe devia merecer a consideração de não ser incluída na suspensão, porque nada tinha que ver com a queixa nem com os motivos que a originaram.

Foi uma flagrante injustiça e é o que que vamos provar:

A sr.^a D. Inacia Anes Baganha Leal é uma senhora que começou a sua carreira do magisterio primario, ha mais de 30 annos, em Faro.

Hoje, a instrução feminina largamente derramada na capital algarvia, muito lhe deve, porque antes d'ela o ensino feminino ali, sem estimulo nem sistema, não produzira nunca resultados alguns apreciaveis.

Infatigavel, disciplinadora e ao mesmo tempo carinhosa, é adorada das suas alunas, considerada pelas colegas e pelas estações officias e goza justa estima social em todo o Algarve.

Pelo fecundo desempenho da sua alta missão tem sido louvada por diversas portarias, sendo nomeada em 1899, professora complementar da escola de habilitação para o magisterio primario, logar que tem exercido com a mesma aptidão, provada no magisterio infantil.

Vinculou o seu nome como autora a dois livros escolares, valiosos pela clareza e lucidez da expressão e pela intelligente adaptação ao ensino; *Deveres das mães de familia* e *Contos moraes*.

Proficientemente habilitada no metodo de João de Deus por seu irmão, um dos entusiastas propagandistas d'esse metodo, distintamente diplomado pelo autor, dirige desde 1904 o curso noturno municipal para adultos.

Com tão larga folha de serviços prestados á instrução, muitas vezes gratuitamente, tendo gasto a sua vida ensinando carinhosamente o povo, que magna para os que de perto apreciam os dotes de tão veneranda senhora e que prejuizo para a propria instrução com a temporaria ausencia d'esta distinta professora!

Ao atual ministro do interior cumpre desfazer tão flagrante injustiça ou inconciencia, pelo Direito e Justiça que a Republica tem o dever de garantir a todos os funcionarios que a servem.»

O BOM SENSO

Todos os usos religiosos tem o cunho da mais acentuada estupidez e da barbarie.

A ferocidade do homem selvagem tem-se revelado em todos os tempos, nos seus usos religiosos, tantas vezes cruéis ou extravagantes, e esse espirito de barbarie tem-se perpetuado até nós, atravessando as religiões adotadas nos povos mais civilizados.

Sob certo ponto de vista, talvez que até as nações mais modernas tenham excedido (instigadas pelos seus padres) as nações mais barbaras, pois não consta que os selvagens tivessem atormentado os homens, pesquisando-lhes o pensamento, indo até ao fundo das suas consciencias, e perseguindo-os pelas suas opiniões.

Causa-nos assombro como nações tão esclarecidas, ainda hoje se dividem em seitas, em que os seus sectarios se odeiam, desprezam e perseguem por opiniões igualmente inaceitaveis e ridiculas!

Os homens em geral deixam-se conduzir cegamente pela força do habito, e são principalmente os assuntos religiosos aqueles que menos coragem tem para examinar, e por isso, inhabilitados para argumentar, são obrigados a calar-se ou a chegar breve ao termo dos seus raciocinios.

Pergunte-se a qualquer homem do povo se crê em Deus.

Ficará muito surpreendido de que algum possa duvidar que se creia em Deus.

Mas pergunte-se lhe em seguida o que entende pela palavra «Deus».

Ficará muito embaraçado e denunciará que é incapaz de ligar uma ideia a essa palavra que repete sem cessar.

Dirá que Deus é Deus, e reconhecer se-á que não sabe os motivos que tem para crêr, nem mesmo o que deve discutir.

E todos os povos falam em Deus; mas não estão de acordo sobre esse Deus.

Tomar parte n'uma opinião não prova a sua evidencia, é só um sinal de obscuridade e de incerteza!

O homem não está de acordo consigo proprio sobre as noções que se dão do seu Deus, e essa idéa varia com as vicissitudes que a sua maquina experimenta.

Outro sinal de incerteza: Os homens estão sempre de acordo sobre verdades absolutamente demonstradas.

Todos reconhecem que dois e dois fazem quatro, que o sol alumia, que o todo é maior que a sua parte, que a justiça é um bem, que é preciso ser benfazejo para obter a afeição dos homens, que a injustiça e a crueldade são incompativeis com a bondade.

Tudo quanto pensam ou dizem é immediatamente transtornado pelo que lhe querem attribuir.

Diga-se a diversos pintores que represente cada um d'eles uma quimera.

Formando cada qual uma ideia diferente pintá-la-á de um modo diverso, e nenhuma semelhança se encontrará nas feições que cada um d'elles tiver dado a um retrato cujo modelo não existe em parte alguma.

Todos os teologos do mundo, que rendo pintar Deus, pintam somente uma quimera, com feições em que nenhum d'elles se achará jamais de acordo, porque cada um d'elles o compõe a seu modo, pelo que só existe no seu proprio cerebro.

Sobre a terra não ha dois individuos que tenham ou que possam ter as mesmas idéas do seu Deus.

Padre Meslier.

PRESOS POLITICOS

Foram hontem remetidos para Lisboa, no comboio correo, os presos politicos, sr. José Negrão Buizel e Frederico Amado.

Os presos, que estiveram sempre sob a mais rigorosa incomunicabilidade, foram escoltados por uma força de baioneta calada.

O grupo libertario *Ação Direta* vae protestar contra a prisão do sr. José Buizel.

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO DE FARO

A fim de se tratarem alguns assuntos que dizem respeito á vida do Centro e ao Partido Republicano Democratico, tenho a honra de convocar todos os socios a uma reunião que terá logar na proxima quarta feira pelas 21 horas.

Não comparecendo socios em numero sufficiente, nos termos dos Estatutos, fica desde já convocada a assembleia geral para sexta feira, dia 19, á mesma hora.

O vice-presidente da Assembleia Geral, Lyster Franco.

MUNDO EM FÓRA

Pelo estrangeiro:

Segundo informações de Madrid, reuniu-se em casa de Peres Galdoz o *comité* da conjugação republicana o resolveu fazer a mais intensa propaganda nas provincias, afim de se conseguir do governo a derogação da lei das jurisdicções e para lhe combater as suas tendencias guerreiras.

O deputado hespanhol Rodrigo Soriano realisou em Vigo, perante milhares de pessoas uma notavel conferencia sobre a conspiração portugueza e a attitude do governo hespanhol.

Em Madrid tornou ultimamente a falar-se em crise ministerial, mas no fim de contas, o sr. Canalejas sempre tornou a ficar.

Nos Estados Unidos houve um choque terrivel entre dois comboios,—um de passageiros e outro de mercadorias, sendo este puxado a duas maquinas. Estas duas maquinas atravessaram um compartimento cheio de passageiros alguns dos quaes ficaram esmagados. Morreram no sinistro 24 pessoas.

Ivone Bertelier, professora de piano em Vilemombre (França), respondeu por ter morto sua mãe e o amante de sua mãe, e conseguindo comover o tribunal foi restituída á liberdade.

Passa amanhã o aniversario da tomada da Bastilha.

Os italianos tomaram aos turcos a povoação de Mesurata, que tem 15 mil habitantes.

Esta era a ultima povoação que restava aos turcos no litoral metropolitano.

Canalejas, o grande inimigo de Portugal, julga exageradas as noticias que se tem publicado ácerca do movimento belico da fronteira!!

Os srs. Jaurés e Fabra Ribas protestam veementemente no jornal *Humanité*, contra o procedimento da Hespanha, que tem favorecido o maneo dos realistas portuguezes.

Pelo paiz:

A sr.^a D. Domitila de Carvalho, medica distinta e diplomada ainda com os cursos de matematica e filosofia, manifesta-se contraria á concessão de voto ás mulheres.

Segundo ella a mulher boa, e intelligente pode ser util ao seu paiz sem entrar no campo da politica.

Na refrega de Chaves foi preso o soldado de artilharia Faustino Oliveira, natural de Torres Novas, que pertenceu á bateria de Queluz e era agora impedido de Paiva Couceiro. Este soldado, que fora gravemente ferido em combate, já faleceu no Hospital militar.

Ainda demora mais algum tempo a cunhagem da nova moeda.

Pelas 7 horas e 20 minutos do dia 11 sentiu se por todo o Algarve e n'outros pontos do paiz um violento abalo de terra.

Começam dentro em breve a funcionar os tribunales marciaes encarregados do julgamento dos invasores monarquicos. Estes tribunales funcionarão no proprio campo das operações e os seus presidentes, serão os comandantes das colonias.

Para fingir que faz, o governo hespanhol demitiu o governador de Orense, e transferiu o de Pontevedra por estar em desacordo com eles sobre o movimento dos conspiradores.

Depois da respectiva autopsia o cadaver do tenente Manuel Soares virá de Lisboa para o cemiterio de Olhão.

Foi elevado á categoria de concheiro a vila de Bombarral.

Em Torres Vedras, um agricultor de nome Francisco Joyce, casado e com muitos filhos, estava limpando um revolver que n'esse momento se disparou matando uma rapariga de 14 anos, de nome Edwiges, filha do referido agricultor.

Está em 15 contos a importancia da subscrição aberta para o monumento do Marquez de Pombal.

Pelo Algarve:

As costas do Algarve tem sido cuidadosamente vigiadas pela nossa marinha, encontrando-se tudo na maior tranquillidade.

Ha quarenta annos publicava-se no Algarve um só jornal.

Em Albufeira, o abalo de terra do dia 11 occasionou algumas fendas em certos predios.

A Camara Municipal de Loulé exarou no livro das atas das suas sessões um voto de congratulação pelo aniversario do sr. Presidente da Republica.

Foram postas a concurso as escolas do sexo masculino de Santo Estevam (Tavira) e Martim Longo (Alcoutim).

Terminaram os exames do 1.º grau na freguezia de Boliqume.

— Nas Caldas de Monchique realizaram-se ha poucos dias, com o maior brilhantismo e entusiasmo, uns baillados hespanhoes e de tricanas, em que tomaram parte algumas senhoras de Faro, de Portimão e de Monchique.

— Em Lagos, Portimão, Tavira e Loulé festejaram com certa imponencia as noticias respeitantes á fenomenal derrota dos conspiradores.

— Acha-se extraordinariamente movimentada e concorrida a linda Praia da Rocha.

DIA HISTORICO

13 de Julho:

1491—Morre de uma queda de cavalo o principe D. Afonso, filho de D. João II.

1502—O xeque de Mombaça é obrigado a submeter-se a corôa de Portugal.

1793—Carlota Corday assassina Marat.

1842—Morre de uma queda de carrinho o duque de Orleans, filho de Luiz Filipe.

14 de Julho:

1542—Grande victoria naval na India.

1789—Tomada da Bastilha e principio da revolução franceza.

1804—Inauguração da Legião de Honra.

1831—Chegada de D. Maria II a Brest.

1834—Incendio do Tezouro Publico, em Lisboa.

15 de Julho:

1566—Importante victoria dos portugueses no Rio de Janeiro.

1579—Morre em Lisboa, na idade de 70 anos, o jesuita Simão Rodrigues, natural de Vouzela e um dos fundadores da Companhia de Jesus.

1808—Murat é nomeado rei de Napoles.

1815—Embarca Napoleão no *Bellerophon* e é traioeirmente conduzido á ilha de Santa Helena.

16 de Julho:

1184—D. Afonso Henriques desbarata os mouros em Santarem.

1647—Morre envenenado pelos seus o pescador Mazanielo, chefe da revolta dos *Lazaroni*.

1668—Fundação da congregação do oratorio.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 14 — D. Amelia Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia da Encarnação Gonçalves, D. Emilia Batista Serpa, José Joaquim Mendes, Eduardo Rodrigues Alves, José Boaventura Faria e Joaquim Filipe da Costa, e o menino Francisco Antonio Marcelino.

Segunda, 15 — D. Maria Albertina de Oliveira, D. Antonia Manuela da Silva, D. Laurinda Silverio, D. Beatriz Gomes Faria, Justino Frederico Crisjim, João José de Sousa, Antonio de Magalhães Tinto, João Carlos Afonso, José Francisco de Figueiredo e o menino Alvaro Vitorino Pereira.

Terca, 16 — D. Maria Rufina Mendes, D. Clarisse do Oliveira Pinto, D. Germana Aurora Vital, D. Lucinda de Vasconcelos Pacheco, Antonio José Viegas, Augusto Sebastião Monteiro, Alberto Filipe da Trindade e Joaquim Augusto Bacelar.

Quarta, 17 — D. Laura Eduarda Mendes Pinto, D. Suzana Eleuteria Moreira, D. Maria Tereza Pires, D. Emilia de Sousa Saraiva, D. Carolina Maria Castro, D. Elvira Barbosa Mendes, dr. Miguel Ramalho Ortigão, Joaquim Eduardo Simões, José Elias da Costa, Antonio da Encarnação Batista, Joaquim Edmundo Santos e Estanislau da Costa Ventura.

Teatro Letes.

A *troupe* de artistas dramaticos dos teatros de Lisboa e Porto, sob a direção do ator Augusto Machado e da qual fazem parte a atriz Maria Pinto e o engraçado actor comico Antonio Cardoso, realisa hoje no Letes a primeira das recitas com o *Rei dos Gatumos*. Amanhã teremos *As Pupilas do Senhor Reitor*, pega extrahida do romance de Julio Diniz. Na segunda-feira representa-se *A Cocotte*.

Espera-se a maior concorrência, atendendo ao merito dos artistas que constituem a *troupe* e ao seu bem esculido repertorio.

Doentes:

Acha-se doente, com um agravamento de bronquite, o nosso prezado amigo sr. Abreu Marques, illustre inspector de finanças do distrito, e distinto publicista.

Necrologia:

Faleceu n'esta cidade o conceituado carpinteiro de trens sr. Antonio Pereira Rosalis.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1912 das açoes do Banco de Portugal, na razão de 30000 réis por ação.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro, Os agentes,

Henrique Mateus Cansado — Luiz Vieira da Silva.

TRESPASSE

Boa loja, que se presta para qualquer negocio, na Rua Santo Antonio.

Para tratar—Cunha, procurador—FARO

CARTA ABERTA

— Talvez esta leitura pareça já monotona e se diga que repiso muito o assunto, mas os meus caros leitores devem concordar que se eu repiso é porque a quem estou dando as minhas impressões tambem repisa, embora com variados aspetos.

E' certo que todos eles se rebatiam com uma simples resposta, mas é que gosto de ir respondendo tambem ponto por ponto, afirmação por afirmação.

Ora continuando o sr. bispo no comentario á sua celebre circular, aqui tratada, pretende ele que, procedendo o Código Penal do Poder Civil e referindo-se portanto só a assuntos civis, só aos subditos da sociedade civil é applicavel.

Sim sr., mas a que sociedade pertence então o sr. bispo? Que superioridade é a sua, d'onde provem? Não será filho do povo como qualquer outro cidadão com eguaes direitos a ser bispo se quizer, não o sendo ou porque não nasce em berço de ouro, em que, para o ser, teria de possuir a ipocrisia precisa para agradar e portanto grangear a proteção de qualquer mentecapto fanatico mais ou menos abastado, ou porque realmente se inclina mais á verdade científica, que conduz á realidade? Continua ele; que as instruções que deu dimanavam do poder ecclesiastico...

Mas o sr. bispo não perceberia ainda que esse poder não mais existirá em Portugal ou quer trocar dos esforços d'um povo que quer engrandecer-se pelo trabalho que produz um povo que tanto se sacrificou para se emancipar dos seus verdugos, os quaes só tinham em mira suste-lo nas condições de escravo para manter a sua ociosidade?

A quem falei?—continua. A quem falou?... Falou a portugueses que tem a restrita obrigação de acatar as leis do seu paiz e não a leis dos interesses d'uma seita.

Dz mais—que tem o Código Penal ou o Ministro da Justiça com os assuntos religiosos?

Tem tudo. O ministro tem de cumprir as leis que o povo põe, sob a sua jurisdição que, n'este caso, é a Separação do Estado das egrejas. Sim, tem de velar pelo cumprimento d'essa lei, para que qualquer religião não se torne prejudicial ao Estado, como a catolica sempre tem sido e ainda agora ambiciona ser.

Eis a razão porque não se instaurou o processo nos tribunaes?...

A Republica prometeu e permitirá todas as liberdades, todos os direitos, mas liberdades e direitos que não prejudiquem a outrem, pelo menos enquanto não estiver consolidada. Isso queriam os srs. bispos, irem para os tribunaes, não só para darem mais nas vistas pelo maior escandalo perante um povo em parte ainda fanatisado, mas porque contam ainda com graude parte da magistratura que ainda hontem jurava fidelidade ao seu rei e á santa religião catolica apostolica romana.

Se o povo pensasse bem não tinha ainda abolido a celebre lei de 13 de fevereiro que era para quem a sancionou experimentar-lhe as consequências!...

Onde se encontraria um tribunal que assumisse sequer o julgamento d'esta causa?—diz o sr. bispo.

Pois haverá melhor tribunal que o povo? Não tem lá nas suas maximas que a voz do povo é a voz do ceu? Mas se os tribunaes não tem competência para julgar causas religiosas, mais uma razão de acerto do sr. ministro da Justiça para proceder directamente.

Mesmo que o sr. Ministro quizesse arvorar-se em juiz etc, devia fazê-lo segundo as leis porque esses assuntos se regulam—continua ele.

Pois que leis são essas a não ser as invocadas?

Depois diz mais—que o sr. Ministro ainda errou no castigo o qual devia ser o do § unico do art. 379.

Então porque não cita os outros artigos ali indicados? Só para encobrir aos seus diocanos a verdade. O Código Penal não é d'hoje não foi feito pela Republica, mas mesmo que fosse superior ás leis da Republica, as leis são leis na normalidade. N'este caso primeiro está o espirito de conservação em que sempre vence o mais forte e o poder dos padres foi-se e foi-se por sua propria culpa não só pelos seus maus exemplos, mas tambem pelos seus absurdos e constantes mentiras aos olhos d'um povo que ancia pela verdade. Miguel Penha.

Consta-nos que em Loulé foram ultimamente presos tres individuos accusados de conspirar contra o novo regimen. Mais nos consta que pelo mesmo motivo vão ser presas outras individualidades suspeitas.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Tem estado muito animados os centros de cavaqueira do estado maior paivante. N'um dizia-se que era uma victoria a morte do administrador do concelho.

—Respondeu ha dias em Tavira por exercicio de medicina ilegal, de onde resultou a morte d'uma creatura, o farmaceutico d'esta freguezia sr. Antonio Pessoa, que foi absolvido.

Foram testemunhas de defeza o Dr. Virgilio e Dr. Bernardino e defensor o Dr. Fuzeta. O mesmo cavalheiro deve responder brevemente por «boateiro».

—Recomenda-se á autoridade superior do Distrito o maior cuidado na transmissão de telegramas que reclamem sigilo porque a chefe é suspeita e seu esposo um dos grandes talassões.

—Esteve n'esta freguezia e aferidor de pesos e medidas. A aferição tem de garantir ao publico consumidor pesos e medidas rigorosamente exatas mas para que assim seja é absolutamente indispensavel que o aferidor esteja munido do material preciso.

Porém a aferição d'agora foi feita como antigamente, por um processo muito simplificado mas matematico: Visual.

Quando acabará este escandalo? E' de toda a conveniencia que a digna comissão providencie por forma que a lei cumprindo-se não seja uma simples fantasia. Entre-se de vez no caminho da moralidade para prestigio da Republica.

—O sr. prior d'esta freguezia está cada vez mais reacionario e aproveita sempre o ensejo para se evidenciar como tal.

Na quinta feira, Maria do Carmo Balo, a quem morreu um filho, desejou fazer-lhe um enterro religioso. Para isso mandou pedir ao prior que acompanhasse o corpo, mas este recusou-se alegando que o pequeno não tinha sido batizado religiosamente!

Ora a verdade é que se tal ato se não realizou foi tão somente por andar o pae do pequeno na pesca do bacalhau, na Terra Nova e quer-nos parecer que a religião nada perdia com o caso.

Mas o sr. prior entende que deve mostrar-se intransigente, nada conciliatorio e preferre aos serviços do culto a cantata da rapaziada que ensina. Ha de ganhar muito com isso, não se desfaça.

S. Braz de Alportel

Terminaram no dia 7 do corrente os exames do 1.º grau n'esta localidade.

Presidiu o sr. José da Piedade Corrêa, digno inspector do circulo escolar de Faro. As alunas da professora oficial, sr.ª D. Inez da Silva, obtiveram as seguintes classificações:

Otimo. — Marcelina Lopes Rosa, Maria Catarina Lopes, e Palmira de Sousa Pontes. Bom. Camilla Pereira Matos, Celeste de Brito Costa, Francisca Lopes, Graça Martins Galego, Joaquina Soares, Luzia do Nascimento, Maria de Jesus Lopes, Maria das Dores Sancho, Maria Martins Sancho, Maria Machado, Maria Quiteria da Silva, Maria Julia dos Santos, Tereza Pires Neves, Serafina Mestre Pereira, Victoria da Conceição Pereira e Joaquina Passos Pinto.

O professor particular sr. João Gaspar Ruivo Junior, que apresentou oito alunos a exame, obteve apenas a classificação de sufficiente para o examinando Abilio de Sousa Botas.

O nosso velho amigo e incansavel professor sr. José Joaquim de Almeida e Silva, apresentou a exame cinco alunos que ficaram aprovados. Este dedicado professor tem sido, desde longos tempos, um valioso propagandista da instrução.

A professora oficial do sexo feminino, sr.ª D. Inez da Silva, é tambem digna dos maiores encomios, pois apresentou dezesseis creanças a exame e tão bem habilitadas que era um gosto ouvi-las.

Os nossos parabens a todos. A'vante com a instrução, porque sem ela não se pode caminhar.

—Partiram hontem para Faro as praças licenciadas em abril, afim de ficarem de prevenção contra os paivantes; que saibam cumprir o seu dever destruindo essa cafila de malfeitores são os nossos desejos, não esquecendo advertir que tambem se devia acabar com os que por aqui existem.

Tavira

Chegou a Tavira, orde se entrega já aos serviços da clinica, o ex-ministro do Interior dr. Silvestre Falcão.

—Partiu na segunda feira á tarde para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Joaquim Peres, major reformado do quadro do ultramar.

—Chegou a esta cidade, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo, esposa do sr. Mateus Teixeira de Azevedo, recebedor em Valença.

—Estiveram entre nós, acompanhados de seus galantes filhinhos, os srs. Tenente Pacheco e recebedor Rodrigo Aboim, de Vila Real.

—Partiu para Lisboa, com destino á

Curia, onde vae fazer uso das Aguas, o sr. Sebastião Neves de Aragão, rico proprietario deste concelho.

—Esteve extraordinariamente concorrido no domingo á hora da musica, isto é, desde as 21 ás 23, o jardim publico.

Bom seria que, á falta de melhor processo de iluminação, se desse mais luz ao passeio central do mesmo jardim, pois d'outra forma e dado o poder absorvente da verdura das plantas, mal se chega a saber quem o frequenta.

—Consta que abrem definitivamente no dia 15 os hanhos da Atalaia.

—Teem feito bom serviço os empregados encarregados da fiscalisação da limpeza da cidade.

—Tem-se trabalhado afanosamente em Infanteria 4, afim do regimento estar ins-tituído e equipadado á primeira voz. Nesse sentido só ha que louvar a briosa officialidade, com o seu comandante á frente.

—O serviço da régua da Praça e ruas da cidade tem sido extremamente cuidado.

—Lavra intriga entre alguns socios da nova associação de Socorros d'esta cidade, pelo que respeita á nomeação do medico para a mesma: Queremos crer que os medicos, a seu tempo, dirão de sua justiça.

ARTUR CANDIDO DE JESUS

Solicitador

Largo Ferreira de Almeida

FARO

Carro de parelha

Em bom uso, vende-se em boas condições, em Santa Barbara de Nexe.

Para tratar: José Mendes Pinto, sitio dos Gorjões.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doenca. Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse,

e esta doenca foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas côres e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, é mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, foi a Portimão o sr. Henrique Borges, habil cirurgião dentista

— Vimos em Faro o sr. dr. Marreiros Neto, distinto advogado em Loulé.

— Na companhia de sua esposa foi para Monchique o sr. Francisco José Pinto.

— Obteve 60 dias de licença o sr. dr. José Vaz Guerreiro Juidice de Aboim, illustre secretario geral do governo civil.

— Consta-nos que sua ex.ª tenciona partir brevemente, acompanhado de sua esposa, para as caldas da Figueira.

— Partiu para Vidago, afim de fazer uso das aguas, o nosso estimado assinante sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros, delegado do procurador da Republica em Portimão.

— Foi nomeado ajudante do 3.º batalhão de infataria 33 o alferes do mesmo batalhão sr. Augusto da Silva Fernandes.

— Tem estado muitissimo concorridos n'estas ultimas noites os passeios do jardim publico.

— Pediu a sua exoneração do lugar de professor do liceu do Funchal o sr. Mario Bonança.

— Obteve a nomeação de sub delegado do procurador da Republica em Albufeira o sr. dr. Alvaro Juidice, diretor do nosso colega *O Sul*.

— Dizem que entre os papeis que foram apreendidos em casa do tenente Mannel Soares, estão algumas cartas assaz comprometedoras para certos monarquistas do Algarve.

— Partiu para Espinho o nosso prezado amigo sr. Antonio dos Santos Pousada, illustre deputado e diretor da Escola Industrial de Vila Nova de Gaia.

— Esteve em Portimão o sr. dr. Tavares da Silva, auditor administrativo.

— Em casa de seu tio, o nosso amigo e prezado correligionario sr. Afonso Alvaro Freire, encontra-se n'esta cidade a sr.ª D. Natalia Freire, de Lisboa.

— Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Rebelo Neves.

— Com brilhante resultado (classificação de otimo) fez exame de 1.º grau de instrução primaria a menina Conceição Vilhena Sampaio, galante filhinha da sr.ª D. Ana Vilhena Sampaio, e neta dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria.

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR

e negociante de Produtos do Algarve

22, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 26

EMPREGADO

Precisa-se para dirigir um estabelecimento de mercearia e fazendas na provincia com bastante movimento onde ha mais seis empregados, ex-gindo-se as melhores referencias do seu comportamento e competencias para dirigir o estabelecimento, sem o que não será admitido. Quem estiver nas condições pode dirgir cartas para a Redacção d'este jornal indicando ordenado, condições e referencias.

EMPREGO DE CAPITAL

CASAS

Vendem-se duas moradas juntas. Rendem 30000. Tratar com o Cunha, Procurador—FARO.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Gertrudes da Conceição, moradora que foi no sitio da Murta, freguezia de Estoi, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do seu andamento os interessados ausentes em parte incerta Manuel de Brito, Joaquim de Brito, Maria do Espirito Santo e marido Joaquim Pires Gaimó.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira

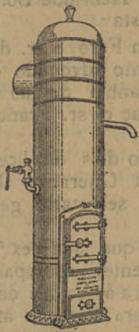
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zinco, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A FILHA DO DIVORCIO
Romance parisiense de maior interesse na actualidade, por um dos mais afamados escritores francezes e illustrado com magnificas gravuras francezas. Está em publicação pela acreditada casa editora *Bellem & C.ª Succ. Lisboa*. Brindes aos srs. assinantes: uma estampa em chromo com um assunto de grande novidade. Caderneta semanal de duas folhas, 16 paginas, 20 réis. Tomo quinzenal ou mensal de 10 folhas, 100 réis.
As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 100 réis, senão o porte á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importância antecedente.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

CREADA

De meia idade, para cosinha e outros serviços, precisa-se em casa do dr. Delegado de Faro. Não se faz questão de ordenado.

TAVIRA

Vende-se uma morada de casas na rua José Joaquim Jara, n.º 52, com cinco compartimentos, corredor e quintal. Trata-se com a dona na mesma casa.

Biblioteca de Educação Nacional
AS MENTIRAS CONVENCIONAIS DA NOSSA CIVILISAÇÃO
A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO
LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUÇÃO DOS POVOS -- CRISTO NUNCA EXISTIU
AVULSO—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almagão, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

CONDICÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)
Portugal e Colonias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.
Brasil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.
Para venda avulso, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

Revista literaria e scientifica de que é Director
MARQUES ABREU
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO
ARTE

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRECTORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

E' um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar—A saude das creanças.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do camião de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despezas esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis.
Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Produtos quimicos e farmaceuticos
Ferreagens e papelaria
Vinhos finos e licores
Queijos e manteigas
Despachos de importação, exportação, de navios, etc. etc.

Correspondente de varios jornaes de Lisboa e Porto
Agente de companhias de seguros
Procede a cobranças de rendas e dividas
Folha de Flandres, marca F. C. D. Y.
Óleos para maquinas e luzes

Assuntos de justiça e repartições publicas
Venda de artigos do Algarve
Fabrica de carimbos e lettras esmaltadas
Mercearia completa
cofres, prensas e balanças
Escrituração comercial

22—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO—28

FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16--RUA DOS REMOLARES--18

LISBOA